



ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE MORTES POR COVID-19 DE ACORDO COM O SEXO

Bruno de Matos Aquino¹; Gabriel Tonini Paludeto¹; Paulo Roberto Bignardi¹.
¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Câmpus Londrina

Introdução/Fundamentos

Mais de um ano após o início da pandemia de COVID-19, uma série de condições já foram estabelecidas como fatores de risco para o desenvolvimento de formas graves da doença, como idade avançada, presença de determinadas comorbidades e, até mesmo, gestação (CDC, 2021). Além dessas condições, o sexo masculino também tem sido apontado como um fator de pior prognóstico para pacientes com COVID-19 (PIJLS *et al.*, 2021).

Objetivos

Avaliar a distribuição de mortes por COVID-19 em cada uma das faixas etárias do sexo masculino e feminino.

Métodos

Estudo observacional, retrospectivo e quantitativo, realizado a partir de dados obtidos do Portal da Transparência Especial COVID-19 (<https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>). Foram coletados dados referentes ao número de mortes em onze faixas etárias distintas do sexo masculino e feminino: <10 anos, 10-19 anos, 20-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, 50-59 anos, 60-69 anos, 70-79 anos, 80-89 anos, 90-99 anos e >99 anos. Para cada faixa etária, realizou-se análises estatísticas descritivas envolvendo o período de março de 2020 e junho de 2021. O software Microsoft Excel 2021® foi utilizado para a tabulação dos dados coletados.

Resultados

No período analisado, 55,75% das mortes por COVID-19 ocorreram entre os homens e 44,25% entre as mulheres. O sexo masculino concentrou o maior número de mortes em nove faixas etárias: <10 anos (53,2% do total), 10-19 anos (52,0% do total), 20-29 anos (52,1% do total), 30-39 anos (60,0% do total), 40-49 anos (60,9% do total), 50-59 anos (59,0% total), 60-69 anos (56,7% do total), 70-79 anos (56,2% do total) e 80-89 anos (51,4% do total). O sexo feminino concentrou o maior número de mortes em duas faixas etárias: 90-99 anos (57,0% do total) e >99 anos (66,1% do total).

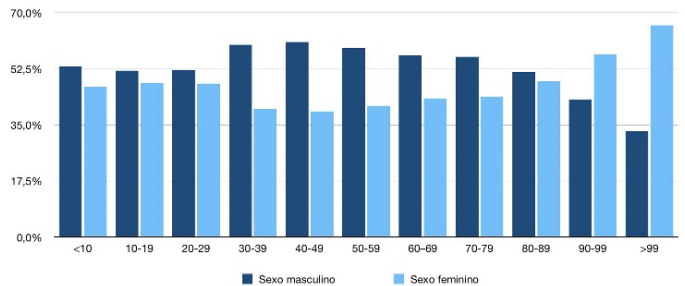


Gráfico 1. Percentual de mortes por sexo

Conclusões/Considerações Finais

A partir das análises apresentadas, é possível observar uma maior prevalência de mortes por COVID-19 em pacientes do sexo masculino em relação ao sexo feminino, exceto entre aqueles com 90 anos ou mais. Uma possível explicação para esses achados são diferenças fundamentais na resposta imunológicas entre homens e mulheres, que tornariam os homens mais suscetíveis ao desenvolvimento de formas graves da doença (PIJLS *et al.*, 2021). Todavia, como as mulheres vivem mais, existe um predomínio do sexo feminino nas faixas etárias mais avançadas, o que explicaria a maior proporção de mortes entre as mulheres a partir dos 90 anos (IBGE, 2010).

Referências Bibliográficas

Cartórios de Registro Civil do Brasil. Portal da Transparência - Especial COVID-19. Disponível em: <<https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>> Acesso em: 2 outubro 2021.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Underlying Medical Conditions Associated with High Risk for Severe COVID-19: Information for Healthcare Providers. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-care/underlyingconditions.html>> Acesso em: 2 outubro 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Distribuição da População por sexo segundo os grupos de idade - Brasil 2010. Disponível em: <<https://brasilensintese.ibge.gov.br/populacao/populacao-por-sexo-e-grupo-de-idade-2010.html>>. Acesso em: 2 outubro 2021.

PIJLS, Bart et al. Demographic risk factors for COVID-19 infection, severity, ICU admission and death: a meta-analysis of 59 studies. *BMJ Open*, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-044640>>. Acesso em: 2 outubro 2021.